

Estatística, da Fundação IBGE, reconhecia o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Oswaldo Trigueiro, e o Presidente do Congresso Senador João Cleofas.

Nas demais Unidades Federadas, os primeiros entrevistados foram os Governadores e seus Secretários, ocasião em que se pronunciaram discursos de esclarecimento e incentivo à população.

Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas

O Instituto Brasileiro de Geografia, dando continuidade às pesquisas sobre o processo de regionalização do Brasil, iniciado em 1967 com a edição do trabalho "Esbôço Preliminar da Divisão do Brasil em Regiões Homogêneas", editou a obra de 564 páginas intitulada "Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas".

O antigo quadro regional do Brasil, organizado na década de 40, baseado nos aspectos das grandes unidades naturais, carecia de uma reformulação, tendo em vista a evolução da ciência geográfica e de sua metodologia e o melhor conhecimento do país, através de inúmeros estudos de campo.

O conceito de região homogênea pode ser definido tendo em vista a noção fundamental da uniformidade do espaço, baseada nas características sócio-econômicas que os dados estatísticos devem espelhar, espaços estes que deverão sofrer modificações, toda vez que alterações substanciais desta uniformidade forem afetadas pelo processo de desenvolvimento econômico. Este conceito foi determinante da Recomendação n.º 17, da I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, em que ficou estabelecido que as mencionadas modificações, em qualquer de seus níveis, só possam ser feitas nos anos terminados em milésimo oito, já que os Recenseamentos Gerais são realizados

em anos de milésimo zero, e há necessidade de se dispor, com a devida antecedência, da Divisão Regional a ser adotada, no planejamento e na realização dos trabalhos censitários.

Esta obra, que a necessidade de um adequado apoio a uma administração progressivamente planejada estava a exigir, busca um enfoque mais profundo dos aspectos sócio-econômicos da realidade brasileira, procurando contribuir para a construção, em bases seguras, do desenvolvimento nacional.

Atlas Geográfico Escolar - edição 1970

A Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) vem de reeditar o Atlas Geográfico Escolar para uso de professores e alunos procurando levar até eles os conhecimentos mais recentes.

Esta edição foi atualizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia, através do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, com apresentação de 22 novos mapas, e realização de algumas modificações que se faziam necessárias nos antigos.

Convênios com o Instituto Brasileiro de Geografia - posição e finalidades

Dentro das atividades-fins previstas nos Estatutos da Fundação IBGE, consta a realização de convênios, que vêm sendo mantidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia, geralmente com órgãos de serviços públicos federais e estaduais de planejamento e execução. Estes convênios são de três tipos: pesquisa geográfica, de execução cartográfica e de divulgação cultural.